



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22/2020

Data da Sessão: 25 de novembro de 2020

Início da sessão: 14:30 horas

Términus da Sessão: 17:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Manuel Pedro Barreta

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Margarida Isabel de Matos Lopes

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22 / 2020
25 de novembro de 2020

-----**LOCAL**-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----**INICIO**-----

14:30 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

A Ordem de Trabalhos desta reunião é a seguinte:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2) Apreciação de correspondência recebida e respetivas deliberações, quando necessárias;
- 3) Análise de informação sobre pedido de Múncipe para atribuição de número de polícia a prédio urbano.
- 4) Análise de carta de múnice sobre ATL.
- 5) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio do Grupo Desportivo e Recreativo do Carvoeiro.
- 6) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação Centro de Dia, Apoio e Acolhimento à Terceira Idade de Vales
- 7) Discussão e votação de proposta de Protocolo de Colaboração para a Comparticipação do Serviço de Preparação Individualizada da Medicação
- 8) Discussão e votação de Discussão e votação de proposta de Orçamento Municipal (Plano de Atividades/Relatório) para o ano de 2021.
- 9) Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2021.
- 10) Discussão e votação sobre Acordo de Execução a celebrar entre a Câmara Municipal de Mação e a Junta de Freguesia de Carvoeiro.
- 11) Discussão e votação sobre Acordo de Execução a celebrar entre a Câmara Municipal de Mação e a Junta de Freguesia de Cardigos.
- 12) Discussão e votação sobre Acordo de Execução a celebrar entre a Câmara Municipal de Mação e a Junta de Freguesia de Ortiga.

- 13) Análise e eventual deliberação de iniciativas de Natal de apoio ao comércio local/agentes económicos;
- 14) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a antiga sede de Freguesia de Aboboreira.
- 15) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a sede de Freguesia de Amêndoa.
- 16) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a sede de Freguesia de Cardigos.
- 17) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a sede de Freguesia de Carvoeiro.
- 18) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a sede de Freguesia de Envendos.
- 19) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a sede de Freguesia de Ortiga.
- 20) Discussão e votação de proposta sobre necessidade de proceder à delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a antiga sede de Freguesia de Penhascoso.
- 21) Apreciação de requerimentos e pedidos de licenciamento das seguintes obras particulares:

- Arnaldo de Jesus Rosa – Certidão
- Ana Marta Mirrado Cavalheiro Barbosa Gama Manuel – Certidão Augi
- Albertina da Conceição Marques Delgado – Construção de moradia

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----SR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM ABOBOREIRA

O Sr. Presidente informou que foi lançada e estava previsto já estar no terreno, a obra de requalificação de arruamentos em Aboboreira mas não foi possível adjudicar esta obra, como já tinha acontecido com a obra de requalificação da piscina municipal descoberta por não termos empresas para o fazer pelo preço que foi por nós indicado

como preço adequado. Mais informou que, após revisão do preço base de concurso, a Câmara irá lançar novo procedimento para esta intervenção. Informou ainda que tem havido muitas dificuldades para encontrar empresas para realizarem obras que os municípios têm lançado, fruto do muito trabalho que tem existido e a dificuldade das empresas em corresponder.

OBRAS DE REABILITAÇÃO EM PENHASCOSO

O Sr. Presidente informou que, relativamente às obras de reabilitação em Penhascoso, a Câmara espera que possa ser lançado o procedimento em dezembro e que haja condições e que apareçam empresas com capacidade e vontade para fazer aquela obra.

COVID 19

O Sr. Presidente informou que a Câmara adquiriu 24.000 máscaras cirúrgicas, ao preço unitário de 0,0575€, que serão distribuídas pelas IPSS do concelho, bem como aos Bombeiros Voluntários de Mação se os mesmos necessitarem, pois tem a informação que os mesmos têm sido aprovisionados pela Autoridade de Proteção Civil. Mais informou que, a pedido do Sr. Vereador Nuno Barreta e após confirmação do pedido pelo Sr. Coordenador do Centro de Saúde de Mação, a Câmara adquiriu acrílicos para as Extensões de Saúde e Centro de Saúde de Mação para que os mesmos possam servir para proteger os Assistentes Técnicos que diariamente convivem com as pessoas. Informou ainda que o Sr. Vereador Nuno Barreta lhe solicitou que a Câmara pudesse ir buscar dois telemóveis a Tomar para que duas pessoas pudessem ajudar nos rastreios e contactos com pessoas que possam, eventualmente, estar infetados e/ou em confinamento, apoio que foi concedido.

Ainda relativamente à pandemia covid 19, deixou a nota que, felizmente, até à data, o concelho de Mação está em risco moderado e espera que assim se mantenha e que seja possível que esta realidade nos acompanhe durante muito tempo, mas tem alguns receios, como pensa que todos os presentes terão, e considera que será bom que todos façamos a nossa parte nesse sentido. Referiu ainda que não pode deixar de mencionar o facto de alguns testes que foram realizados no nosso concelho que apresentaram resultados díspares passados poucos dias pelo que parece que, aqui ou ali haverá coisas a correr menos bem mas, o que é certo, é que estes dados contam depois para o nosso apuramento final do número de infetados e pode ter consequências a médio e longo prazo naquilo que diz respeito ao posicionamento do concelho, situação similar ao que tem acontecido em concelhos vizinhos. Referiu ainda que não os podemos esquecer que qualquer alteração neste estado de coisas tem implicações económicas e

sociais graves para o concelho. Evidentemente que a saúde está em primeiro lugar mas não nos podemos esquecer de tudo o resto, pois há pessoas que têm casa, precisam de se alimentar e de alimentar os seus filhos, têm os seus negócios e por isso, se for possível compatibilizar tudo isto, será o melhor, mas evidentemente que não está com isto a querer dizer que se deve aligeirar medidas de confinamento e considera que todos devemos cumprir as regras, mas existem situações que têm de ser também consideradas pois, todos os presentes têm o seu emprego e o seu ordenado garantidos mas há muitos conceterrâneos nossos que não o têm e por isso não podemos pensar só em nós, devemos também pensar nos outros e perceber como é que, tratando daquilo que é primordial, que é a saúde de todos, tentar ver como poderemos fazer aqui um equilíbrio pois, como Presidente da Câmara, deve preocupar-se com todos. Continuou referindo que, na semana passada se realizou uma reunião com a Sr.^a Presidente do IRU, para se fazer um ponto de situação relativamente ao processo das casas destruídas pelo incêndio de 2019, em Cardigos. Mais informou que a reunião correu da forma possível e que se constatou que, infelizmente nalgumas situações já não será possível fazer a reabilitação dessas casas uma vez que os proprietários dessas casas já faleceram e os herdeiros não poderão usufruir do apoio pois o mesmo era para os proprietários, para as pessoas e não para as habitações em concreto.

PROJETOS DE CULTIVO DE CANNABIS PARA FINS MEDICINAIS

O Sr. Presidente informou que, relativamente aos processos de produção de cannabis para fins medicinais, os mesmos estão em evolução e já deu entrada na semana passada o projeto para a construção das instalações no alto da Caldeirinha. Mais referiu que a Câmara espera que, em dezembro, quer este projeto quer o projeto da Zona Industrial de Ortiga comecem, finalmente, a ter alguma sequência.

EMPRESA INTERMUNICIPAL TEJO AMBIENTE

O Sr. Presidente informou que, relativamente à empresa Tejo Ambiente, como todos sabem, as coisas nem sempre têm corrido da melhor maneira. Mais informou que é o Presidente da Assembleia Geral da referida empresa e, por manifesta discordância com algumas decisões que têm sido tomadas e que ainda ontem foram confirmadas em Assembleia Geral, já comunicou hoje aos seus colegas que irá pedir a demissão desse cargo e irá formalizar esse pedido amanhã, por escrito. Informou ainda que continuará, bem como o Município de Mação, nos termos estatutários, representados da Assembleia Geral da Tejo Ambiente mas não irá continuar a assumir o cargo da Presidente da Assembleia Geral da mesma.

ENTREGA DE INFORMAÇÃO – URBANIZAÇÃO DOS ATOLEIROS

O Sr. Presidente entregou ao Sr. Vereador Nuno Barreta resposta ao seu pedido de informação, entregue em reunião anterior, sobre a Urbanização dos Atoleiros.

-----**SR. VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

INTERVENÇÕES VÁRIAS

O Sr. Vereador António Louro informou que, depois de um período em que é habitual os funcionários do estaleiro tirarem férias, retomam agora novamente o serviço, após esse período de férias e estão a ser retomadas as intervenções que estavam em curso, nomeadamente o arranjo da Rua Fonte Forno e o apoio aos empresários com a limpeza das linhas de água na freguesia de Envendos.

-----**SR. VEREADOR VASCO MARQUES**-----

MÉDIO TEJO 21 – SUBSTITUIÇÃO DAS LUMINÁRIAS EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência da adesão à candidatura da Médio Tejo 21, para substituição das luminárias em edifícios municipais, os trabalhos encontram-se quase concluídos, podendo agora os edifícios intervencionados, Piscina Municipal Coberta, Edifício dos Paços do Concelho e Pavilhão Municipal José Maia Marques, beneficiar de melhor iluminação e poupança energética significativa.

COVID 19

O Sr. Vereador Vasco Marques referiu que se tem verificado em diversas áreas que estão pessoas no nosso território que no passado não estariam por cá, sendo naturais de cá, normalmente estariam noutros locais a residir e vê-se aqui e ali acontecerem obras, vê-se pessoas às compras, vê-se pessoas a caminhar ao fim de semana e quando têm tempo. Mais referiu que o que quer dizer com esta nota é que o covid 19, que é um problema que todos temos bem patente, também tem trazido algumas oportunidades e as mesmas refletem-se na quantidade de licenças que são pedidas para pequenas obras de recuperação, na quantidade de pessoas que andam no nosso território e na quantidade de pessoas espalhadas pelas nossas aldeias a trabalhar em tele trabalho, ou seja, considera que a Câmara deve estar atenta a este fenómeno que é, de alguma forma, uma parte positiva dos tempos difíceis que estamos a viver.

PILOTO DE MOTOCICLISMO MIGUEL OLIVEIRA

O Sr. Vereador Vasco Marques deixou uma palavra de realce para o desempenho do motociclista Miguel Oliveira, no passado fim de semana, ao vencer o Grande Prémio de Portugal de Moto GP. Mais referiu que esta nota se deve ao facto deste jovem ter família

oriunda do nosso concelho, veio visitar-nos há bem pouco tempo e participou numa atividade de uma associação de jovens, em Mação.

-----**SR.^a VEREADORA MARGARIDA LOPES**-----

SESSÃO DE CINEMA – AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL ELVINO PEREIRA

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes informou que, de acordo com aquilo que foi aprovado em reunião anterior já se iniciaram as sessões de cinema no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira, no dia 14 de novembro. Mais informou que se segue agora, no domingo, dia 29 de novembro, às 15:30h, a sessão de cinema infantil.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes informou que, relativamente ao Conselho Municipal de Juventude, não tem havido condições para avançar com o mesmo pois a Câmara não obteve resposta de várias entidades para que se pudesse avançar com o procedimento. Mais referiu que o foco se mantém pois é importante perceber aquilo que a juventude quer em Mação e para Mação, mas para já é este o ponto de situação. Referiu ainda que a Câmara espera poder avançar assim que estejam reunidas as condições para o fazer e vai ficar atenta aos assuntos da juventude.

-----**SR. VEREADOR NUNO BARRETA**-----

COVID 19

O Sr. Vereador Nuno Barreta referiu em primeiro lugar que solicitou, em nome do Centro de Saúde, o apoio da Câmara para o transporte de dois telemóveis de Tomar para o Centro de Saúde de Mação porque, de repente, foi autorizado que dois médicos reformados que habitam na Ladeira, voluntários de saúde pública, para ajudar alguns dias da semana a fazer rastreios de contactos em Mação, para o Médio Tejo, mas que ficarão a dar o seu apoio, devidamente autorizados pela autoridade de saúde, em Mação. Mais informou que os mesmos iniciaram a sua integração no Centro de Saúde, na passada segunda feira, na próxima quinta feira estarão todo o dia a prestar o seu apoio no Centro de Saúde e que querem dar este apoio como voluntários e fizeram questão de não quererem ser remunerados pela ARS pelo trabalho que estão a desempenhar.

Relativamente aos resultados positivos, negativos e resultados díspares dos testes covid, referiu que os resultados valem o que valem e que prefere ter um falso positivo do que um falso negativo, porque no falso positivo a pessoa vai para casa em quarentena e um falso negativo, a pessoa continua a espalhar o vírus.

O Sr. Presidente referiu que concorda com o afirmado pelo Sr. Vereador Nuno Barreta mas não pode deixar de referir que esta situação dos resultados díspares causa constrangimentos, especialmente quando se trata de instituições.

O Sr. Vereador Nuno Barreta referiu que concorda que quando se trata de instituições, estas situações causam constrangimentos e alarido, o que não é de forma nenhuma uma situação desejável.

TRANSPORTES ESCOLARES

O Sr. Vereador Nuno Barreta referiu que chegou ao seu conhecimento que a empresa que transporta as crianças para a escola, Táxis Pombo, terá sido multada por estar a usar uma viatura com idade superior ao exigido por lei, mas a viatura continua a trabalhar todos os dias no transporte de crianças. Mais informou que se trata da viatura com a matrícula 61-LG-25. Mais referiu que esta viatura é rematriculada, sendo a matrícula atual de 2011 mas a primeira matrícula é de 2002 e o IMT refere que “ as empresas de alvará emitido pelo IMT bem como as entidades que efetuem transporte coletivo de crianças como complemento ou acessório da sua atividade principal podem licenciar veículos com idade até 16 anos, a contar da data da primeira matrícula”.

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que teve conhecimento da mesma conversa e também tem informação do registo mas não lhe foi apresentada qualquer prova para se poder atuar.

O Sr. Presidente referiu que o referido registo não prova nada e a Câmara só poderá atuar quando, de forma factual a referida viatura seja vista a transportar crianças e já foi dito à pessoa que informou este facto que se deve dirigir às autoridades competentes para as mesmas fiscalizarem as viaturas na via pública pois ninguém da Câmara tem competência para mandar parar um carro. Referiu ainda importante que a chamada de atenção do Sr. Vereador Nuno Barreta fique registada em acta.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovadas por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 226, respeitante ao dia 24 de novembro de 2020, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 2.466.806,72€ (dois milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e seis euros

e setenta e dois cêntimos), Operações de Tesouraria: 32.973,78€ (trinta e dois mil, novecentos e setenta e três euros e setenta e oito cêntimos).

-----**EGF – EMPRESA GERAL DO FOMENTO**-----

ANÁLISE FINANCEIRA E REGULATÓRIA DOS 11 CONCESSIONÁRIOS DO GRUPO EGF

A Câmara tomou conhecimento de ofício da EGF – Empresa Geral do Fomento, datado de 3 de novembro de 2020, no qual manifesta junto da ERSAR o seu descontentamento relativamente às respostas que a mesma tem dado no que diz respeito aos tarifários a aplicar, aos trabalhos e àquilo que são as responsabilidades das empresas de resíduos. O Sr. Presidente informou que a EGF é parceira da Câmara e associada da Valnor e que isto tem a ver com a sustentabilidade económica destas empresas que é cada vez mais posta em causa e que a curto/médio prazo terá repercussões fortíssimas nos tarifários a serem aplicados às populações.

-----**TEJO AMBIENTE**-----

ERROS DE LEITURAS NAS VALIDAÇÕES DOS 4 MUNICÍPIOS

A Câmara tomou conhecimento de ofício da empresa Tejo Ambiente, datado de 17 de novembro de 2020, no qual envia pedido de desculpa por erros graves, cometidos pela empresa que fazia as leituras dos contadores de água nos municípios de Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

O Sr. Presidente informou que a referida empresa já foi substituída, o que fará com que a próxima leitura seja por estimativa e já foi contratada uma nova empresa para fazer as leituras e, portanto pode-se prever algum tipo de problemas nesta matéria no próximo mês como, infelizmente, já ocorreu no mês passado.

-----**SR. JOÃO DE OLIVEIRA SEGURADO**-----

ATRIBUIÇÃO DE NÚMERO DE POLÍCIA

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Sr. João de Oliveira Segurado, residente na Rua das Camélias em Vale de Junco, freguesia de Envendos, no qual solicita atribuição de número de polícia à sua habitação.

Face à informação dos serviços e após várias considerações sobre o assunto, uma vez que a referida habitação se encontra entre o nº 1 e o nº 3 da referida rua e, com o objetivo de não causar constrangimentos aos restantes moradores da referida rua, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o número de polícia nº 2 à referida habitação.

-----**SR. RUI MILAGAIA**-----

PEDIDO DE VAGA PARA ATL DA CÂMARA

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Sr. Rui Milagaia, datado de 5 de novembro de 2020, no qual informa que tentou matricular o seu educando no ATL da Santa Casa da Misericórdia de Mação mas já não havia vagas e havia até uma lista de espera pelo que solicita que o seu educando possa frequentar o ATL da Câmara, se ainda houver vaga.

O Sr. Presidente informou que esta criança já está a frequentar esta resposta da Câmara, criada excecionalmente este ano, que começou a funcionar no início da semana passada.

-----**GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE CARVOEIRO**-----

PEDIDO DE APOIO FUTSAL FEMININO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro, datado de 24 de outubro de 2020, no qual apoio financeiro para a equipa de Futsal sénior feminino que está a disputar a 1ª divisão distrital de futsal da Associação de Futebol de Santarém.

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido de apoio do Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro, datado de 24 de outubro de 2020, para apoio ao Futsal feminino, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar, com a atribuição do montante de 2.000,00€ (dois mil euros),

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada, tendo o Sr. Vereador Nuno Barreta apresentado a seguinte declaração de voto:

Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista da Câmara Municipal de Mação, voto a favor;

Com recomendação no ponto 6: “Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro.”

As associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC – Dr. Sérgio Manuel da Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, e voltadas a referir no Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre a informação financeira semestral, a 6 setembro de 2018, página 22, e repetidas também na página 25 do Relatório de Auditoria do 1º semestre de 2019, de 6 de setembro de 2019: “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e

fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.

. O evento deve respeitar as recomendações das autoridades de saúde para a prevenção da transmissão do covid 19.”

**-----CENTRO DE DIA, APOIO E ACOLHIMENTO À TERCEIRA IDADE DE VALES-----
PEDIDO DE APOIO PARA PINTURA EXTERIOR**

O Sr. Vereador António Louro sai da reunião por ser parte interessada na decisão a tomar. Já sem a presença do Sr. Vereador, a Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Centro de Dia, Apoio e Acolhimento à Terceira Idade de Vales, datado de 12 de novembro de 2020, no qual solicita apoio para pintura exterior do edifício onde funcionam os serviços desta instituição, obra que está orçamentada em 3.500,00€ + IVA à taxa legal em vigor.

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido de apoio da Associação Centro de Dia, Apoio e Acolhimento à Terceira Idade de Vales, datado de 12 de novembro de 2020, para pintura exterior do edifício, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar, com a atribuição do montante de 2.150,00€ (dois mil cento e cinquenta euros),

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada, tendo o Sr. Vereador Nuno Barreta apresentado a seguinte declaração de voto:

Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista da Câmara Municipal de Mação, voto a favor;

Com recomendação no ponto 7: “Associação Centro de Dia, Apoio e Acolhimento à Terceira Idade de Vales.”

As associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

· Respeitar as recomendações do ROC – Dr. Sérgio Manuel da Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, e voltadas a referir no Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre a informação financeira semestral, a 6 setembro de 2018, página 22, e repetidas também na página 25 do Relatório de Auditoria do 1º semestre de 2019, de 6 de setembro de 2019: “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.”

-----PROTOCOLO-----

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A COMPARTICIPAÇÃO DO SERVIÇO DE PREPARAÇÃO INDIVIDUALIZADA DA MEDICAÇÃO

O Sr. Vereador António Louro volta a entrar na reunião. Já com a presença do Sr. Vereador, a Câmara tomou conhecimento de proposta de Protocolo de Colaboração para a Comparticipação do Serviço de Preparação Individualizada da Medicação a celebrar entre a Câmara Municipal de Mação, a Associação Nacional de Farmácias e a Associação Dignidade.

O Sr. Presidente informou que, com este protocolo, a Câmara irá proporcionar aos munícipes deste concelho um serviço de preparação individualizada de medicação e a ideia subjacente a este protocolo é que a Câmara possa ajudar as pessoas que tenham algum tipo de patologia e/ou idade e que não consigam gerir a medicação que têm de tomar. Mais informou que, com este serviço, será feita uma preparação semanal da medicação de cada utente que seja carenciado desse ponto de vista, quer em termos económicos, quer em termos sociais e, especialmente em termos clínicos. Informou ainda que, com este serviço a Câmara pagará 5,00€ por cada utente, por semana, uma entrada inicial de 500,00€ para a plataforma que funciona no âmbito da Associação Dignidade e 3% / mês do valor de comparticipação. Mais informou que a identificação das pessoas que necessitem deste serviço será feita pelos Médicos de Família, que deverão identificar as pessoas que os mesmos entendem que não estão em condições, por si só, conseguirem gerir a sua medicação e, posteriormente, os Serviços de Ação Social da Câmara verificarão as condições socio - económicas dessas pessoas para posterior validação.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Protocolo de Colaboração para a Comparticipação do Serviço de Preparação Individualizada da Medicação.

-----PLANO DE ACTIVIDADES, ORÇAMENTO MUNICIPAL E PPI-----

Presentes documentos previsionais desta Câmara Municipal para o ano de 2021, que ficam anexos aos documentos da presente reunião.

O Sr. Presidente inicia a sua intervenção referindo que, relativamente ao Plano de Atividades, é relativamente óbvio que este Plano de Atividades e este Orçamento não podem nem devem trazer grandes alterações relativamente àquilo que estava previsto desde o início do mandato e que resulta dos compromissos que assumimos com as pessoas. Continuou a sua intervenção referindo que, conforme é facilmente visível no documento, não será por ser um ano eleitoral que haverá da parte do executivo

alteração de postura relativamente ao que tem sido essa mesma postura durante estes anos. Mais referiu que, aquilo que são obras e projetos que estavam previstos manterão o seu ritmo normal, não sendo esperadas grandes surpresas relativamente àquilo que o executivo quer fazer e que estava planeado fazer e espera que o covid 19 não seja desculpa para as coisas não se realizarem, sendo certo que esta situação de pandemia que estamos a viver, aqui e ali também traz alguns constrangimentos que podem fazer com que algumas coisas se atrasem um pouco mais ou que haja alguma alteração de rumo, o que espera que não aconteça. Referiu ainda que será seguramente um ano ligeiramente complicado do ponto de vista de algumas indecisões que existem neste momento em termos de programação de fundos comunitários, daquilo que é o Programa de Resiliência que o próprio Governo também não sabe bem como e quando será aprovado, tendo havido a esperança de que em março estaria no nosso país a “bazuca”, mas a mesma ainda nem sequer está aprovada e é melhor não contar com isso, mas por outro lado há esperança que algumas obras possam vir a ser financiadas no âmbito do reforço das verbas do Portugal 2020, eventualmente o PARU e isso poderá vir ajudar a concretizar algumas obras. Referiu que, da parte deste executivo, seguramente existirá a melhor das boas vontades, empenho e dedicação que considera terem caracterizado este executivo e que a população, de uma forma geral, tem reconhecido, no sentido de estar a tomar as melhores decisões para o nosso concelho. Mais referiu que o executivo tem tido, nestes três anos, uma preocupação evidentemente com todas as áreas de atuação do município em relação a tudo aquilo que diz respeito às competências da Câmara e não deixará de o fazer e, para cumprir os objetivos a que este executivo se propôs, foram elencadas seis áreas prioritárias e para cada uma delas, sem prejuízo doutras, refere que:

Relativamente à Inovação e Ação Social destacou os Programas de Inovação Social e outros, e informa que, em 2021 haverá abertura para outros Programas de Inovação Social nos quais a Câmara estará empenhada em poder alavancar pelo menos um deles, uma vez que começa a haver interesse nesta matéria. Reforçar o que tem sido a aposta da Câmara nos apoios às nossas IPSS conforme ainda nesta reunião foi mencionado e dar conta daquilo que já é quase uma realidade, que é o CAO, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial que seguramente entrará em funcionamento no início do ano de 2021, obra que considera que hoje é consensual no nosso concelho e espera que assim seja vista e assim seja recordada.

Em termos de Educação e Cultura referenciou as obras nas escolas, estando terminadas as obras na EB1 de Cardigos, estando prevista a obra do campo de jogos da EB1 de Mação para estar terminada durante o próximo ano e há perspectiva de se poder fazer obras na Escola Básica e Secundária de Mação e para além disso destacou o que tem sido já os apoios da Câmara à comunidade educativa, que em sido mantida ao longo dos anos de uma forma clara e sistemática e reforçada neste mandato autárquico. Realçou também o Núcleo Museológico de Ortiga que está concluído e que espera que o mesmo seja inaugurado ainda este ano. Referiu ainda as obras do Cine Teatro Municipal que estarão concluídas no final do primeiro semestre de 2021 e, fruto de uma abertura que existiu em termos orçamentais, as obras do piso inferior do Museu de Mação também poderão ser concretizadas.

No que concerne ao Empreendedorismo realçou o reforço do apoio às empresas do concelho de Mação, considera que, hoje, o Gabinete Empreendedor está com uma dinâmica bem diferente do que existia há alguns anos atrás e há dados concretos nesse sentido. Considera que a aposta que foi feita no Centro de Negócios tem os resultados à vista e hoje, a apetência pelo nosso concelho em termos empresariais também é um dado factual, o que nos obriga, com uma grande urgência, para aumentarmos a Zona Industrial de Mação e a expansão da mesma é muito urgente. Mais referiu que o executivo não descarta outras oportunidades que possam vir a surgir, nomeadamente em termos de outras zonas do concelho que possam servir para atratividade empresarial e ajudar a resolver alguns problemas que daí advenham devido ao facto de não termos espaços para as empresas.

Em termos Florestais, referiu que, nesta matéria muitas coisas podem vir a surgir, apesar de muitas coisas estarem a mexer, muitos projetos, muitas ideias, muitos programas e talvez seja importante fazer um ponto de ordem e perceber como tudo isto pode ser devidamente compatibilizado com aquilo que a Câmara quer. Mais referiu que o que é importante realçar é a aposta desde sempre, da Câmara neste sector, à procura de soluções que, evidentemente se mantém.

Relativamente à Valorização dos Recursos do nosso Concelho realçou o projeto da Rota das Pesqueiras está a iniciar-se, a reabilitação da praia fluvial de Ortiga, espera que seja possível realizá-la durante o próximo ano, fazer alguma reabilitação na Barca da Amieira que não foi possível fazer no ano passado e o apoio às nossas associações que têm tido, de facto, um trabalho fundamental ao longo dos anos mas que, neste momento

estão a passar por algumas dificuldades, fruto também desta pandemia e que não têm tido possibilidade de fazer as suas atividades normais.

Em termos de Reabilitação e Manutenção de Infraestruturas, referiu que o documento é suficientemente explícito relativamente àquilo que o executivo pretende fazer e também sabemos que tudo o que fizermos agora ou a partir de agora será considerado campanha eleitoral ou algo do género e o que se fez antes também não terá sido mérito deste executivo, será mérito de algo que não é deste mundo. Mais referiu que, à parte desses comentários que aqui e ali vão surgindo e que nada mais revelam a não ser “azia”, a Câmara espera terminar a Casa do Cidadão em Cardigos, a obra está manifestamente atrasada, mas espera que seja possível recuperar essa obra, os arruamento em Aboboreira e Amêndoa, espera que ainda se iniciem este ano mas serão concluídos em 2021, e o início das obras das piscinas descobertas de Mação que tiveram dois procedimentos desertos uma vez que o preço base dos concursos não foi atrativo para as empresas.

Relativamente aos Serviços da Câmara referiu as alterações que foram consequência da entrada em funcionamento da empresa Tejo Ambiente e os trabalhadores que estavam afetos aos serviços de resíduos, águas e saneamento, neste momento estão disponíveis e a fazer outro tipo de serviços. Referiu ainda o grande número de reformas que aconteceram nos últimos tempos e que irão continuar, o que está a criar um novo paradigma em termos dos serviços da Câmara, que é hoje uma Câmara diferente do que era há dez anos ou mesmo há cinco anos pois as coisas hoje estão diferentes e pensa que o caminho não deverá fugir disto daqui para a frente.

Em termos do Orçamento propriamente dito referiu que o mesmo decresce em relação ao Orçamento inicial do ano passado em mais de 18% e decresce mais de 32% relativamente ao valor do Orçamento que está atualmente a vigorar. Mais referiu que, com a incorporação do Saldo de Gerência, que se prevê que venha a ser de 2,8 milhões de euros, ficaremos, grosso modo, com um Orçamento de 16 milhões de euros, igual ao Orçamento do ano passado, o que, ainda assim significará sempre um decréscimo na casa dos 2 milhões de euros, relativamente ao Orçamento de 2020. Referiu ainda que este Orçamento é seguramente, para lá do que será a incorporação do Saldo de Gerência de 2020, terá a revisão orçamental, fruto de alguns financiamentos que contamos que possamos vir ainda a receber, fruto de candidaturas comunitárias e fruto também da depressão Elsa, duma decisão que o Governo tomou recentemente de abrir a possibilidade dos municípios se poderem candidatar ao Fundo de Emergência

Municipal. Referiu ainda que considera estarmos perante um Orçamento cuidadoso, que não contou com nada daquilo que não fosse seguro contar, foi elaborado de acordo com as regras que estão estabelecidas, com o cálculo das receitas e das despesas dos dois últimos anos e que poderia ser um Orçamento de certa forma mais expansionista, mas o executivo considera que é um Orçamento adequado às circunstâncias e que não deixará de ir monitorizando e fazer as alterações que o executivo entender adequadas durante o ano de 2021.

O Sr. Vereador António Louro iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente à questão florestas, estamos num momento ainda de muitas esperanças mas de poucas certezas. Mais referiu que, aquilo que tem sido desde sempre a linha de ação da Câmara de Mação e aquilo que tentámos fazer de promover a gestão conjunta destes territórios de minifúndio, em que os proprietários já não têm condições para procederem à sua gestão individualmente está cada vez mais reconhecido em termos oficiais e aquilo que eram os nossos desafios e que Mação defendia há bastantes anos, hoje estão completamente integrados na política nacional. Referiu ainda que resta agora aplicar esse rumo na prática e tem esperança que estejamos agora, neste momento, a ver conjugar as várias possibilidades e, com o aparecimento do Fundo Português do Carbono, se consiga efetivamente ter os recursos para potenciar o arranque desta mudança que nós desejamos e que é fundamental para o futuro do Concelho de Mação. Informou que, neste momento está a ser feita a delimitação de áreas integradas de gestão da paisagem, o Grupo de Trabalho, através do ICNF, procedeu à contratação de uma equipa técnica que está a elaborar um documento enquadrador de toda a problemática dos cinco concelhos e uma proposta de ação para vir a ser assumida pelo país. Termina referindo que ainda mantém um nível muito elevado de expectativas pois considera que há condições para que se venha a despoletar aqui um processo de mudança muito importante na gestão destes territórios e que isso se venha materializar no curto prazo, com mudanças na paisagem e com a diminuição do risco de incêndio.

O Sr. Vereador Vasco Marques iniciou a sua intervenção referindo que gostaria de realçar o facto de, neste Orçamento, estar previsto a continuação dos investimentos em obras nas escolas pois cada vez temos menos escolas a funcionar no concelho de Mação e as escolas que existem têm tido a necessidade de dar resposta a alunos que vêm de outros sítios, ou seja, a concentração de alunos sobretudo na EB1 e JI de Mação e também a manutenção e até um acréscimo do número de alunos na EB1 e JI de Cardigos torna necessário manter e até capacitar nalgumas áreas estes dois polos

educativos. Mais referiu que o investimento realizado em Cardigos garante dar uma resposta à altura das necessidades que vinham sendo identificadas nos últimos tempos nesse local e estamos a garantir que aquele imóvel que foi construído já há muitos anos, com tecnologias de construção ultrapassadas, fique intervencionado para muitos anos e que se mantenha utilizável e digno destas funções por muitos anos. Mais referiu que o investimento na EB1 de Mação vem na sequência do que vem a ser feito e considera que o mesmo é muito importante, sendo que, nessa escola continua a haver mais algumas necessidades que, certamente, na continuação do que tem vindo a ser feito, serão resolvidas por forma a que também essa escola possa dar resposta, por muitos anos, às necessidades dos nossos alunos. Continuou a sua intervenção referindo que, à semelhança do que tem sido feito na educação, também tem de sublinhar os investimentos que têm sido feitos e que vão continuar a ser feitos nas praias fluviais. Mais referiu que, neste momento, está previsto ser realizada uma intervenção importante em Ortiga pois aquele espaço carece. Referiu ainda que estes investimentos nas praias fluviais têm sido uma das chaves para o sucesso para o aumento das visitas que, sobretudo no verão, estamos a receber no nosso concelho e que têm aumentado nos últimos anos. Mais referiu que é bom que os investimentos se mantenham e que o número de visitantes continue a crescer e que as pessoas fiquem satisfeitas e possam recomendar e voltar. Terminou referindo que, ainda na área do turismo, os investimentos que têm sido feitos nas Rotas, no Museu, em pequenos núcleos museológicos que vão aparecendo aqui e ali e que também são muito importantes pois permitem manter um património que sem eles poderia ser perdido e ao mesmo tempo que se mantém o património criam-se vários pequenos polos de atração que pode trazer mais pessoas a visitar o nosso território e este é o caminho para que Mação continue a ter um território com interesse.

O Sr. Presidente informou que entrou em contacto com o Sr. Vereador Nuno Barreta por email, para o mesmo apresentar as suas propostas relativamente a este Orçamento e não recebeu qualquer resposta relativamente ao mesmo.

O Sr. Vereador Nuno Barreta referiu que vota contra pois esta é uma proposta dos eleitos do PSD, sem nenhum contributo da sua parte pois não houve condições, em tempo útil, de fazer chegar os seus contributos. Mais referiu que o executivo terá razão se o convidaram para participar e por sua vez, terá razão pois não teve tempo útil para apresentar contributos.

Os documentos previsionais da Câmara Municipal para o ano de 2021 foram aprovados por maioria com um voto contra do Sr. Vereador do Partido Socialista.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

----- **MAPA DE PESSOAL DA CMM**-----

Presente proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano 2021, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Presidente refere que o Mapa de Pessoal proposto para 2021 é basicamente o resultado das aposentações e dos lugares que vão ficando vagos, a que acresce os lugares de 5 Sapadores Florestais e de 4 Assistentes Operacionais para Auxiliares de Ação Educativa. Mais informou que o resto decorre de reformas, de lugares que já estavam vagos e também de mobilidades. Informou ainda que se verificam mais nove lugares vagos mas que têm a ver com este facto eu referiu.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2021.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

----- **ACORDO DE EXECUÇÃO**-----

ACORDO DE EXECUÇÃO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CARDIGOS

Presente proposta de Acordo de Execução a celebrar com a Junta de Freguesia de Cardigos, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta:

“Verifica-se que se mantêm inalteradas as competências do município, relativamente à obrigação de garantir a manutenção e limpeza das praias fluviais.

Considerando que a proximidade ao local poderá ser, neste caso concreto, uma mais-valia à orientação da manutenção do local, e tendo a junta de Freguesia este papel de proximidade, sugiro que seja estabelecido protocolo, com a Junta de Freguesia de Cardigos, no sentido de, em articulação, esta assegurar a manutenção e limpeza da praia fluvial de Cardigos, durante o ano de 2021.

O Acordo de execução, deverá apoiar nos custos suportados pela Junta de Freguesia de Cardigos, até um montante máximo de 34.000€ (trinta e quatro mil euros).”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o de Acordo de Execução a celebrar com a Junta de Freguesia de Cardigos e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**ACORDO DE EXECUÇÃO**-----

ACORDO DE EXECUÇÃO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CARVOEIRO

Presente proposta de Acordo de Execução a celebrar com a Junta de Freguesia de Carvoeiro, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta:

“Verifica-se que se mantêm inalteradas as competências do município, relativamente à obrigação de garantir a manutenção e limpeza das praias fluviais.

Considerando que a proximidade ao local poderá ser, neste caso concreto, uma mais-valia à orientação da manutenção do local, e tendo a junta de Freguesia este papel de proximidade, sugiro que seja estabelecido protocolo, com a Junta de Freguesia de Cardigos, no sentido de, em articulação, esta assegurar a manutenção e limpeza da praia fluvial de Carvoeiro, durante o ano de 2021.

O Acordo de execução, deverá apoiar nos custos suportados pela Junta de Freguesia de Cardigos, até um montante máximo de 20.120€ (vinte mil, cento e vinte euros).”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o de Acordo de Execução a celebrar com a Junta de Freguesia de Carvoeiro e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**ACORDO DE EXECUÇÃO**-----

ACORDO DE EXECUÇÃO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ORTIGA

Presente proposta de Acordo de Execução a celebrar com a Junta de Freguesia de Ortiga, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta:

“Verifica-se que se mantêm inalteradas as competências do município, relativamente à obrigação de garantir a manutenção e limpeza das praias fluviais.

Considerando que a proximidade ao local poderá ser, neste caso concreto, uma mais-valia à orientação da manutenção do local, e tendo a junta de Freguesia este papel de proximidade, sugiro que seja estabelecido protocolo, com a Junta de Freguesia de

Ortiga, no sentido de, em articulação, esta assegurar a manutenção e limpeza do espaço de lazer, na área envolvente à Barragem, na freguesia de Ortiga, durante o ano de 2021.

O Acordo de execução, deverá apoiar nos custos suportados pela Junta de Freguesia de Ortiga, até um montante máximo de 8.620€ (oito mil, seiscentos e vinte euros).”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o de Acordo de Execução a celebrar com a Junta de Freguesia de Ortiga e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**PROPOSTA**-----

INICIATIVAS DE NATAL DE APOIO AO COMÉRCIO LOCAL/AGENTES ECONÓMICOS – DESAFIO LITERÁRIO

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência das iniciativas de Natal para 2020 já aprovadas pela Câmara Municipal, em reunião ordinária anterior, proponho a realização do Desafio Literário de “Mação é Natal”, com o objetivo principal de apoiar o Comércio local e os Municípios Maçaenses, nesta época natalícia e particularmente difícil devido à Pandemia Covid-19, promovendo simultaneamente um espírito natalício de grande criatividade.

Operacionalização

O Desafio Literário será promovido pela Câmara Municipal de Mação, através dos serviços da Biblioteca, dando primazia à poesia e à imagem.

Destinatários: Municípios Maçaenses.

- a) Obrigatório apresentar conjuntamente o binómio poema + ilustração (desenho ou fotografia);
- b) Só será aceite uma participação por pessoa;
- c) O poema e a imagem têm que ser originais do autor;
- d) Os trabalhos deverão ser acompanhados da identificação do autor, constando: Nome, morada, n.º Cartão de Cidadão, n.º de Contribuinte, telefone e e-mail.
- e) Os trabalhos têm que ser entregues até dia 13 de dezembro 2020, às 23h59.
- f) Os trabalhos podem ser enviados por e-mail para **biblioteca@cm-macao.pt**; correio (para a Câmara Municipal de Mação. Data de carimbo: 11 de dezembro) ou entregue em mão, quer na Biblioteca, quer na receção da CMM.

Júri:

g) Os trabalhos serão avaliados por um júri composto por 3 elementos de 3 entidades: Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas Verde Horizonte e Associação Comercial.

h) A entrega dos vales de compras e prémios terá lugar no dia 19 de dezembro, sábado, às 11 horas, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira.

i) Os vales podem ser descontados no comércio e serviços aderentes, cuja lista será entretanto divulgada, até ao dia 31 de janeiro de 2021, data após a qual deixarão de ter validade.

j) Dos trabalhos recebidos será feita uma coletânea a divulgar de forma digital na época natalícia e em formato de papel, na Biblioteca Municipal de Mação.

k) Os casos omissos serão resolvidos pelo Júri, que é soberano e de cujas decisões não haverá recurso.

Prémios:

– Prémio de participação: Vale de compras no valor de €20 (vinte euros);

3 Primeiros Lugares: Cabaz de produtos do Concelho de Mação para a quadra natalícia.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE ABOBOREIRA**-----

ARU DE ABOBOREIRA

O Sr. Presidente referiu que são sete as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), para cada uma das sedes de freguesia, com exceção de Mação, que já foi delimitada anteriormente e, por isso as suas observações serão feitas na primeira, considerando que são idênticas para todas. Continuou referindo que a delimitação destas Áreas de Reabilitação Urbana vêm trazer a possibilidade de reabilitação urbana nestas áreas através de um conjunto de apoios estabelecidos por lei e as casas que forem reabilitadas terão descontos no IVA, no IMI e no IMT, obrigará também a Câmara a fazer algumas intervenções, algumas delas já estão feitas, outras serão feitas a breve prazo e haverá ainda outras que serão feitas mais tarde. Referiu que esta poderá ser uma forma de incentivar efetivamente as pessoas a fazerem reabilitação urbana, neste caso concreto, nas 7 sedes de freguesia que ainda não tinham este instrumento de apoio e às quais foi o mesmo alargado, como era objetivo deste executivo fazê-lo para incentivar a reabilitação urbana.

O Sr. Vereador Nuno Barreta questiona sobre quem irá elaborar estes projetos, se serão os técnicos da Câmara ou alguém de fora.

O Sr. Presidente informou que estes projetos serão elaborados pela mesma empresa que fez a ARU e ORU de Mação pois já tem a experiência relativamente a este tipo de trabalhos e os técnicos da Câmara não têm, neste momento, condições de tempo para o fazer.

O Sr. Vereador Nuno Barreta referiu que, relativamente ao processo em si, considera que o mesmo é uma excelente iniciativa que, desde 2017, reconhece que é útil e é uma mais valia para todo o concelho. Mais referiu que o ideal seria não ficarmos só pelas sedes de freguesia mas estender também a aldeias com mais população e com algum cariz histórico.

Assim, face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Aboboreira, a Câmara deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE AMÊNDOA**-----

ARU DE AMÊNDOA

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Amêndoa, a Câmara deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que

os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE CARDIGOS**-----

ARU DE CARDIGOS

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE CARVOEIRO**-----

ARU DE CARVOEIRO

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE ENVENDOS**-----

ARU DE ENVENDOS

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Envendos, a Câmara

deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE ORTIGA-----

ARU DE ORTIGA

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Ortiga, a Câmara deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE PENHASCOSO-----

ARU DE PENHASCOSO

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre a delimitação de Área de Reabilitação Urbana para Penhascoso, a Câmara deliberou por unanimidade a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

A Câmara deliberou também por unanimidade que a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana terá lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o respetivo projeto de delimitação será elaborado por uma empresa do sector empresarial local, solicitar a sua elaboração e que os respetivos objetivos se conformam no enunciado da informação dos Serviços Técnicos.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: ANA MARTA MIRRADO CAVALHEIRO BARBOSA GAMA MANOEL

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Ana Marta Mirrado Cavalheiro Barbosa Gama Manoel, registado na secretaria sob o nº 15688 em 13 de novembro de 2020, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um ato ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 14, da secção 1X da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do ato ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 14, da secção 1X da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: MANUEL FRANCISCO FERNANDES DA SILVA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Manuel Francisco Fernandes da Silva, registado na secretaria sob o nº 15561 em 12 de novembro de 2020, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um ato ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 216, da secção H da Freguesia de Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do ato ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 216, da secção H da Freguesia de Cardigos.

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projetos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Albertino da Conceição Marques Delgado, residente em Prior Velho para construção de moradia em Cardigos.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: